

Reunião semestral do AMCC destaca tokenização, IA e transição climática

ANBIMA apresenta pesquisa com a ICI e participa de debate sobre tokenização e IA

Tokenização, inteligência artificial, planos de transição climática e mercados voluntários de carbono foram alguns dos principais temas discutidos na última reunião semestral do Comitê Consultivo de Membros Afiliados (AMCC) da IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários), realizada nos dias 29 e 30 de outubro, em Toronto, Canadá.

O encontro reuniu representantes de aproximadamente 25 organizações para discutir os próximos passos das iniciativas do grupo, essenciais para a agenda 2024/25. O evento também contou com um treinamento para as equipes dos membros da IOSCO. Além disso, marcou o início da presidência do autorregulador canadense CIRO no Comitê.

A **ANBIMA**, membro do AMCC desde 2006, foi representada por Guilherme Benaderet, nosso superintendente de Supervisão de Mercados, que apresentou o trabalho da ANBIMA em conjunto com a ICI americana, abordando questões de conduta na interação entre provedores de índices e gestores de fundos. A associação também contribuiu com informações do mercado local em um levantamento sobre IA e participou da mesa redonda sobre tokenização.

Durante os dois dias de reuniões, foram realizados painéis sobre diversos temas, incluindo a consulta apoiada pela ISDA (Associação Internacional do Mercado de Derivativos) sobre a reorganização dos comitês internacionais de derivativos de crédito. Outros tópicos discutidos incluíram os trabalhos do Comitê Internacional de Pagamentos e Infraestrutura (CPMI) sobre infraestruturas de mercado, focando em riscos de cibersegurança, outsourcing e mudança climática, além do levantamento sobre riscos emergentes.

A ANBIMA também participou do painel sobre finanças sustentáveis, compartilhando nossas experiências em autorregulação e supervisão de fundos sustentáveis no Brasil.

Economistas da ANBIMA projetam Selic em 12,25% ao final do ciclo de alta dos juros

Grupo Consultivo Macroeconômico avalia que Copom vai elevar a taxa em 0,50 ponto percentual na reunião desta semana

Nosso Grupo Consultivo Macroeconômico projeta que **o ciclo de alta dos juros levará a Selic a 12,25%**. Na avaliação dos economistas, o Copom (Comitê de Política Monetária) deve aumentar a taxa em 0,50 ponto percentual na reunião desta semana e mais 0,50 em dezembro, atingindo 11,75% em 2024. Em janeiro de 2025 é esperada uma última alta, que fixará a taxa em 12,25%.

Para o final do próximo ano, a mediana das expectativas indica que a Selic ficará em 11,25%, com a trajetória de queda começando no segundo semestre.

"O Banco Central deve promover mais três elevações de juros antes de estabilizar a Selic. A política monetária deve seguir apertada até o ano que vem e a expectativa é que, com menor impulso fiscal, haja redução no dinamismo do PIB e uma inflação mais controlada. Esperamos que, a partir de julho de 2025, haja espaço para um ajuste gradual nos juros para baixo", afirma **Fernando Honorato, coordenador do grupo**.

A previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 2024 foi revisada de 4,3% para 4,6%, e para 2025, de 3,8% para 4%, refletindo um cenário desafiador de **inflação** ainda acima da meta.

As projeções para o crescimento do **PIB** também foram ajustadas, passando de 3% para 3,1% neste ano e de 1,90% para 1,98% em 2025.

No câmbio, a estimativa para o dólar ao final deste ano passou de R\$ 5,40 para R\$ 5,50, mesma

projeção para o final de 2025. Falando do **cenário externo**, Honorato explica que “é preciso aguardar o resultado das eleições americanas para compreender as implicações econômicas no curto prazo, mas certamente esperamos impactos nos mercados emergentes, incluindo o Brasil”.

Na avaliação da política fiscal, a previsão para a **dívida bruta do setor público** passou de 77,6% para 78% do PIB em 2024, e de 80,9% para 81,6% em 2025.

Sobre o Grupo Consultivo Macroeconômico

O Grupo Consultivo Macroeconômico é composto por 26 economistas de instituições associadas à ANBIMA. Eles se reúnem a cada 45 dias, em média, sempre na semana que antecede a reunião do Copom, para analisar a conjuntura econômica e traçar cenários para os mercados brasileiro e internacional.

ANBIMA Data: transformando dados em decisões

Esses dados também podem ser encontrados no [ANBIMA Data](#), nossa plataforma gratuita que concentra informações dos mercados financeiro e de capitais. Agilize suas análises e matérias com dados confiáveis e atualizados de títulos públicos e privados, fundos e índices em um só lugar.

Associados têm desconto em congresso internacional sobre gestão de risco

Febraban promove evento entre nos dias 12 e 13 de novembro em São Paulo

Nos dias 12 e 13 de novembro acontece a 14ª edição do Congresso Internacional de Gestão de Riscos (G-Risc), promovido pela Febraban – Federação Brasileira dos Bancos em São Paulo. O evento contará com painéis sobre gestão de riscos, auditoria interna, compliance e controles internos das instituições financeiras que atuam no mercado financeiro. Os associados da **ANBIMA** têm desconto de 10% na inscrição.

Um dos principais temas que serão abordados pelos palestrantes é como o sistema financeiro, especialmente o brasileiro, assegura a solidez e estabilidade, principalmente por conta das atuações dos bancos e da regulação e supervisão, além da importância da implementação das regras de Basileia 3. A evolução da tecnologia e da inovação também estará em pauta no congresso, e como o uso de inteligência artificial pode aperfeiçoar o gerenciamento de riscos.

Para conferir a programação completa, [acesse o site do evento](#)

Serviços:

14° Congresso Internacional de Gestão de Riscos (G-Risc)

Data: 12 e 13 de novembro

Local: Espaço Villa Blue Tree, – São Paulo (SP)

Inscrições: [site do evento](#)

Fonte: [Anbima](#), em 04.11.2024.